

ATAÍDE, Yara Dulce Bandeira de. *Decifra-me ou Devoro-te: História Oral de vida dos meninos de rua de Salvador*. São Paulo: Edições Loyola, 1993, 202p.

Janes Jorge\*

O livro de Yara Bandeira de Ataíde é um dos poucos trabalhos sobre as crianças abandonadas do Brasil à disposição de um público amplo. A maior parte das pesquisas acadêmicas sobre o assunto não ultrapassam o âmbito universitário, o que restringe seu impacto na conjuntura nacional. De regra, deixa-se aos jornais a tarefa de informar, sem contraponto, a opinião pública. *Decifra-me ou Devoro-te: História Oral dos meninos de rua de Salvador*, propõe reverter esta e outras posturas através de inovações pedagógicas e metodológicas.

Ao falar com os meninos de rua, e não apenas dos meninos de rua – diferença fundamental – aborda a problemática dos direitos humanos e da cidadania entre os mais pobres. Fugindo ao sensacionalismo, mas não evitando a realidade daquelas vidas, o livro é contundente ao revelar a brutal crueldade que permeia as relações sociais naquele contexto. Implodindo mitos que historicamente construídos, moldam nossa percepção a respeito da infância e do Brasil, obriga-nos a repensar crenças e atitudes, pois somos colocados na incômoda mas real posição de cúmplices de uma sociedade que adota o terror como norma.

A história das crianças de rua é marcada pela violência física e simbólica, pois fome, discriminação, estupro, morte e espancamento incorporam-se ao seu dia-a-dia, não através do noticiário televisivo, mas pela vivência cotidiana de situações traumáticas. Neste meio adverso, empreendem "uma heróica luta que resulta em soluções originais de sobrevivência e vida e na formação de uma verdadeira cultura alternativa".

Professora da área de Educação na Universidade do Estado da Bahia e de História na Universidade Católica do Salvador, Ataíde, envolveu-se com

---

\* Departamento de História/USP.

os dramas dos meninos observando-os nos cruzamentos por que passava ao ir de casa para o trabalho. Sensibilizada pela imagem de crianças "disputando avidamente os pára-brisas dos carros nos sinais vermelhos, em busca de míseros trocados", ao invés de apenas lamentar tal situação preferiu agir, impondo-se uma militância social "e humana mais efetiva, mais engajada, mais comprometida e que pudesse de alguma forma, resultar em benefícios reais para aquelas crianças". Transformando sua indignação pessoal em motivação acadêmica, elaborou um projeto para uma pesquisa onde "os próprios meninos de rua pudessem expressar-se diretamente, falar na sua própria linguagem, transmitindo de forma mais legítima experiências de vida, valores, alternativas e propostas de solução para os seus problemas". Em busca do método mais apropriado a este fim decidiu-se pela utilização da História Oral. Incorporando seus alunos ao trabalho de campo, iniciado em 1990, realizaram 121 entrevistas com meninos e meninas de 10 a 13 anos. Dentre elas escolheram-se 18 consideradas as mais significativas, para serem publicadas na íntegra. São narrativas onde a linguagem é "estruturada num discurso constituído de idéias simples, pragmáticas, rápidas e muitas vezes superficiais" sendo "a própria representação das situações existenciais de seus autores, em que a rapidez e a agilidade são fundamentais para a sobrevivência". Articulando-se a este núcleo principal tem-se uma introdução que relata a história da pesquisa e justifica a escolha metodológica evocando a dimensão ética do trabalho intelectual, e, obtida através de comentários e dados quantitativos processados a partir de todo o material recolhido, uma conclusão. No todo é coerente com os princípios que nortearam sua produção.

*Decifra-me ou Devoro-te* ilustra uma tendência da História Oral no Brasil em vincular-se a temáticas explosivas, porém pouco estudadas. Assim fazendo, discute os grandes problemas nacionais, pois "dar voz" a minorias e a grupos "esquecidos" é também questionar o sentido de nosso desenvolvimento sócio-econômico, contribuindo para a elaboração de um saber que tem por objetivo a dignidade humana.